



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Ata da 131ª (centésima trigésima primeira) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 20 de abril de dois mil e vinte dois, às 15 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, o Superintendente Sr Thiago Antonio Godoy Ribeiro, a Diretora Financeira Sra Valéria Donizete Demonari e a Contadora da Prefeitura Sra Joseli da Silva Vieira. O Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de março: *No Brasil, os indicadores de atividade divulgados em março (referentes a janeiro) foram os seguintes: A "produção industrial" recuou 2,4% (M/M), com queda generalizada entre as categorias. No "comércio varejista", o conceito restrito avançou 0,8% (M/M), já no conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção, houve queda de 0,3% (M/M). O volume de "serviços" de janeiro também registrou contração de 0,1% (M/M). Diante dos dados, o IBC-Br de janeiro recuou 1,0% (M/M), refletindo a forte disseminação da Ômicron pelo mundo e seus efeitos na cadeia produtiva de suprimentos de bens (China). Acerca do mercado de trabalho, o saldo do CAGED de fevereiro (MTE) foi de 328.507 vagas. Dessa forma segundo dados da PNAD, a taxa de desemprego ficou estável em 11,1% no mês. No tocante à política fiscal, em março tivemos a redução do IPI e zeragem dos tributos federais sobre o diesel (PL 11/20, ICMS). O impacto fiscal dessa última medida deverá ser de R\$20 bi para a União e R\$9 bi para os Estados em 2022. Em 22/3, houve a publicação do relatório de avaliação de receitas e despesas primárias do 1º bimestre, com expectativa de déficit primário do Governo Central apresentando melhora (R\$66,9 bi, 0,7% do PIB). O IPCA avançou 1,62% (M/M) em março, acelerando em relação ao mês de fevereiro. O resultado se mostrou acima do teto das projeções de mercado medidas pela Agência Estado (1,44%). Com o resultado, o índice acumulou alta de 11,30% em 12 meses. Conforme esperado, partiu do grupo "Transportes" a principal contribuição para a aceleração do índice (65 bps) devido ao forte aumento dos combustíveis (6,7%). Nesse contexto, "preços administrados" vieram significativamente acima da projeção (2,65% ante 1,7% projetado), configurando-se como principais vetores altistas, fundamentalmente por conta de pressões adicionais sobre gasolina (6,95%), óleo diesel (13,65%) e gás de botijão (6,57%). Por outro lado, os "preços livres" desaceleraram o ritmo de alta na comparação com fevereiro (avanço de 1,24% ante 1,34% da medição anterior), entretanto, continuamos observando pressões relevantes entre os produtos industriais (1,22% ante 1,11% em fevereiro). Após o anúncio, revisamos nossa projeção para o mês de abril/22 para 0,58% e mantemos a projeção de maio/22 em 0,18%, o que faz com que a projeção para 2022 seja revista para 7,67%. Em março/2022 o COPOM decidiu elevar a Selic para 11,75% a.a., sinalizando mais uma elevação de 100 bps na próxima reunião. No comunicado, destaque para os efeitos inflacionários oriundos da guerra Rússia/Ucrânia, especialmente em commodities. Na ata divulgada na semana seguinte à reunião, o BCB detalhou os parâmetros de seus cenários, principalmente as premissas para os preços internacionais do barril do petróleo. Nesse sentido, foi mantida a indicação de que o BCB entende como mais provável o cenário alternativo, com os preços de petróleo menos pressionados, fazendo com que as projeções para a inflação de 2023 permaneçam ao redor da meta. Diante das grandes incertezas do cenário e da maior probabilidade atribuída ao cenário alternativo, o BCB sugeriu que poderia encerrar o ciclo de altas em maio. Quanto ao cenário internacional, o prolongamento do conflito no Leste Europeu continua adicionando incertezas, levando a nova rodada de alta nos preços das commodities e a interrupções nas cadeias produtivas globais, adicionando novas pressões para a inflação no mundo, algo que deve permanecer mesmo com o fim da guerra pois a Ucrânia demorará para se recuperar e o movimento de diversos países rumo a maior autossuficiência tende a gerar ineficiências sob a ótica de custo. Nos EUA, em meio à tensão geopolítica, persistem os dados fortes de inflação concomitantes com fortes dados de atividade, o que tem levado os dirigentes do FED a um discurso mais duro, sinalizando possível elevação da taxa de juros em 0,50 p.p. na próxima reunião e redução mais rápida que o previsto do balanço da instituição. Na China, medidas por parte do governo em resposta*



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

ao aumento do número de casos de Covid-19 no país seguem impactando negativamente a economia, impondo novos desafios para a regularização da cadeia global de suprimentos. Além disso, indicadores correntes demonstram moderação na atividade, sugerindo que a recuperação econômica está comprometida, o que deve motivar o governo chinês a continuar os estímulos fiscais e monetários nos próximos meses. No âmbito doméstico, tivemos um mês com alta volatilidade devido especialmente aos desdobramentos da guerra na Europa, mas fechamos o mês com a curva nominal (prefixados) bastante próxima do fechamento de fevereiro, com abertura na ponta curta e leve fechamento do miolo para frente. Na curva de juros real (índice de preços) observamos forte fechamento da ponta curta que, combinado com a abertura da ponta curta nominal culminou com forte abertura das implícitas curtas. O cenário prospectivo segue incerto com os investidores monitorando: (i) Desdobramentos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus impactos na economia global; (ii) Indicadores de inflação e de atividade pelo mundo; (iii) Intensidade do aperto monetário nos EUA e redução do balanço do FED; (iv) Ambiente político doméstico e seus impactos na política fiscal do país; (v) Desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano e os efeitos dos recentes lockdowns realizados em grandes centros; (vi) Gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. Apesar da percepção de aumento dos riscos, seja com aceleração do tapering e normalização dos juros americanos, seja por questões geopolíticas, como o conflito entre Rússia e Ucrânia, e em âmbito interno, especialmente decorrente das eleições Presidenciais deste ano, permanecemos com uma visão positiva para a bolsa local. Nossa tese segue sustentada tendo em vista: (i) valuation ainda descontado; (ii) adoção de políticas contracíclicas na China que deve ser capaz de sustentar os preços das commodities em patamares mais elevados; (iii) previsão de início da normalização (queda) da SELIC no início de 2023; (iv) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; e (v) manutenção de forte fluxo estrangeiro. Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos internos ocorridos no mês de março: A Folha de pagamento referente a competência março/2022 totalizou R\$4.688.923,80 sendo paga dia 05/04/2022. Para compor o saldo da folha de pagamento foram necessários os resgates de R\$150.000,00 dos recursos do ComPrev e R\$1.380.000,00 junto ao Banco do Brasil, conforme autorizados pelo Conselho Administrativo em Ata do dia 01/04/2022 assinada em conjunto com a Superintendência do SEPREM, o Prefeito Municipal e o Secretário de Fazenda do Município. Pois, conforme informado pela Diretoria do Instituto em Atas anteriores e de amplo conhecimento, os valores repassados pelo SAAEJ, Câmara e Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha de benefícios previdenciários do SEPREM, exigindo que o Instituto utilize os recursos aplicados nos Fundos de Investimentos. Em relação aos valores repassados ao SEPREM em março/22 destacam-se: pela Prefeitura a título de Contribuição Patronal R\$ 1.460.500,78; Cota Servidor R\$ 730.250,65; Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 869.135,37 e Herdados R\$ 404.366,84; Valores repassados pelo SAAEJ a título de Contribuição Patronal R\$ 149.871,14; Cota Servidor R\$ 74.935,48; Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 73.993,19 e Herdados R\$ 54.252,33; Valores repassados pela Câmara a título de Contribuição Patronal R\$ 56.653,92, Cota Servidor R\$ 28.326,98; Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 18.782,89 e Herdados R\$ 13.114,97. A Diretoria Financeira informa que até o momento segue sem fazer o pagamento para a Prefeitura Municipal das guias de Imposto de Renda e Cesta Básica das folhas competências maio, junho e julho/2021, onde perfaz o total de R\$ 1.071.240,41. Pois, o SEPREM não possui disponibilidade financeira em caixa. Permanecendo no aguardo de resposta da Secretaria de Fazenda do Município ao pedido de um Acordo de Compensação Financeira por Precatório devido pela Prefeitura ao SEPREM. O qual, foi solicitado no ofício nº 80/2021 e processo administrativo nº 146/2021. Quanto aos



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

recursos do ComPrev, houve o pagamento por parte do INSS no valor de R\$106.438,04 no dia 07/04/2022, que permanece no Fundo BB Fluxo FIC Renda Fixa Previdenciário. Onde será destinado aos complementos dos saldos das folhas de pagamento de benefícios do SEPREM. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de 1,89%, em contraposição à meta mensal de 2,04%. No acumulado do ano a rentabilidade da carteira é de 2,97%, enquanto que a meta acumulada no período é de 4,48%, sendo assim o RPPS atingiu 66,24% da meta atuarial anual, conforme Política de Investimentos para a ano de 2022 e relatório anexo que acompanha esta Ata para análise. O patrimônio líquido do Seprem totalizou no mês de fevereiro R\$ 60.733.685,53. Onde todos os fundos de Investimentos na Carteira estão enquadrados conforme Resolução CMN 4.604/17. No mês de março foram concedidas 05 aposentadorias, 03 pensões e 02 abonos de permanência, conforme informações da Diretoria de Benefícios. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:

Thiago Antonio Godoy Ribeiro
Superintendente SEPREM

Valéria Donizete Demonari
Diretora Financeira
CRC-1SP229557/0-8
CGRPPS-2315

Joseli da Silva Vieira
Contadora – PMJ
CRC-1SP307857/0-0